

OPINIÃO PÚBLICA - MULTIDADOS/GUESS WHAT 2020
RESULTADOS

Q: Em termos gerais como diria que esta nova vaga do coronavírus o preocupa?

Muito	45,7%
Bastante	49,4%
Pouco	4,2%
Nada	0,7%

Q: Concorda com a decisão do Presidente da República sobre a Declaração do Estado de Emergência?

Sim	85,7%
Não	11,3%
NS/NR	3,1%

Q: Relativamente às medidas que têm vindo a ser adotadas, indique-nos aquelas com as quais concorda:

	Concorda	Não concorda	NS/NR
Imposição do teletrabalho sempre que possível	94,5%	4,7%	0,7%
A mobilização de militares das forças armadas para reforço da capacidade de rastreamento	94,5%	2,7%	2,7%
A possibilidade de realizar medições de temperatura corporal por meios não invasivos em estabelecimentos de ensino	93,5%	4,2%	2,2%
A possibilidade de requisitar recursos, meios e estabelecimentos de saúde dos setores privado e social	93,3%	2,5%	4,2%
A possibilidade de realizar medições de temperatura corporal por meios não invasivos em espaços comerciais, culturais e desportivos	92,0%	5,7%	2,2%
Limitação de ajuntamentos a mais de 5 pessoas	91,8%	6,5%	1,7%
A possibilidade de realizar medições de temperatura corporal por meios não invasivos em locais de trabalho	90,0%	6,2%	3,7%
A possibilidade de realizar medições de temperatura corporal por meios não invasivos em meios de transporte	88,6%	8,5%	3,0%
Encerramento dos espaços comerciais às 22:00	86,3%	12,7%	1,0%
Recolher obrigatório	85,6%	11,4%	3,0%
A proibição de circulação na via pública entre as 23h00 e as 05h00 nos dias de semana (seg-sex)	81,3%	16,2%	2,5%
A possibilidade de exigir testes de diagnóstico para a COVID-19 em determinados espaços	80,3%	15,4%	4,2%
A mobilização de professores sem componente letiva para reforço da capacidade de rastreamento	76,6%	14,4%	9,0%
Encerramento de estabelecimentos de restauração às 22:30	72,9%	21,9%	5,2%
Limitação à circulação de pessoas entre concelhos	65,4%	30,8%	3,7%
A mobilização de trabalhadores em isolamento profilático para reforço da capacidade de rastreamento	60,9%	27,4%	11,7%
A mobilização de trabalhadores de grupos de risco para reforço da capacidade de rastreamento	51,2%	40,0%	8,7%
A proibição de circulação na via pública a partir das 13h00 aos sábados e domingos (com algumas exeções)	49,3%	46,5%	4,2%

Q: Estas medidas deveriam ser adotadas?

Em todo o território nacional	76.4%
Em todos os concelhos com mais de 240 casos por 100 mil habitantes	23,6%

Q: Que outras iniciativas crê que devam ser tomadas pelo governo português? No trabalho, na convivência social, nas iniciativas de apoio às empresas, nas iniciativas de apoio às famílias, etc.?
TOP24

Apoios sociais e financeiro às pessoas individuais e famílias (Subsídios extra em caso de cabra de rendimentos, isenção de irs, cartão de compras)	16,9%
Apoio financeiro às empresas (Isenção de IRC, Lay-off, Apoios a fundo perdido)	12,5%
Apoio especial para a restauração (Isenção de irc, apoio nas rendas, apoios a fundo perdido)	10,9%
Testar a população toda	9,9%
Maior fiscalização	9,7%
Aplicação real de multas por incumprimento	9,5%
Imposição da mascara em qualquer situação, excepto em casa	9,3%
Confinamento total de duas semanas	9,3%
Ensino à distância, sempre que possível	9,3%
Aumento da oferta de transportes e fiscalização nos transportes públicos	8,7%
Apoio financeiro às PME's	8,5%
Teletrabalho obrigatório sempre que possível em todo o país e fiscalização para empresas que não o aplicam	7,3%
Proibição de todos os tipo de ajuntamentos	7,4%
A restauração poder trabalhar pelo menos até às 15:00 ao fim de semana	7,2%
Comunicação mais coerente	7,9%
Reforço do Sistema Nacional de Saúde	6,0%
Colocar pessoas que usefruem do rendimento de inserção social a ajudar	3,6%
Obrigatoriedade de realizar um teste para entrarem no país	2,1%
Apoio à cultura	1,7%
Testes rápidos obrigatórios nas empresas	1,7%
Fecho de fronteiras	1,4%
Oferta de máscaras e outro material de desinfecção	1,3%
Apoio ao comércio	1,3%



METODOLOGIA, AMOSTRA E RECOLHA DA INFORMAÇÃO

A sondagem foi realizada pela multidados.com para a Guess What, com o objetivo de avaliar a opinião dos portugueses sobre a nova realidade do covid-19 e as medidas implementadas decorrentes do Estado de Emergência.

O trabalho de campo foi realizado por via dos métodos CATI(Telefónico) E CAWI (online) a uma base de dados de utilizadores registados na plataforma da multidados.com e decorreu entre os dias 9 a 19 de novembro e foram recolhidas 1500 entrevistas entre maiores de dezoito anos residentes em Portugal.

Foi feita uma amostragem por quotas, com género, idade e distrito a partir do universo conhecido.

À amostra corresponde um grau de confiança de 95% com uma margem de erro de 2,5%.

A responsabilidade do estudo é da multidados.com, sob a direção técnica de Helena Lencastre.

Q: Como se sente nesta fase?

	novembro 20	março 20
Muito nervoso	18,5%	12,4%
Algo nervoso	56,7%	39,8%
Pouco Nervoso	24,5%	46,9%
Nada nervoso	0,2%	0,9%

Q: P4. Quais são os principais receios que tem em relação ao COVID-19?

	novembro 20	março 20
Falência Económica Nacional	74,0%	62,2%
Falência do Sistema Nacional de Saúde	72,2%	45,9%
Desemprego	64,6%	45,9%
Quebra de rendimentos	58,0%	-
Taxa de mortalidade	53,8%	58,2%
Depressão decorrente do isolamento	34,0%	12,2%
Redução das capacidade física e psicológicas decorrentes do isolamento	26,8%	7,1%
Falta de bens essenciais	25,4%	29,6%

Q: Acompanha as informações sobre o vírus?

	novembro 20	março 20
Estou sempre atento	29,8%	36,7%
Várias vezes ao dia	17,2%	36,7%
Pelo menos uma vez por dia	39,6%	24,5%
A cada dois dias	4,6%	1,0%
Com menos frequência	5,2%	1,0%
Quase nunca	2,2%	0,0%
Prefiro não ver	1,4%	0,0%

CARACTERIZAÇÃO

GÉNERO	
Masculino	47,5%
Feminino	52,5%

IDADE	
18 - 24 anos	14,7%
25 - 44 anos	42,5%
45 - 64 anos	36,6%
65 anos ou mais	6,1%

DISTRITO	
Açores	1,8%
Aveiro	7,0%
Beja	1,1%
Braga	9,5%
Bragança	0,6%
Castelo Branco	1,7%
Coimbra	5,1%
Évora	1,3%
Faro	4,3%
Guarda	1,3%
Leiria	5,7%
Lisboa	21,4%
Madeira	1,3%
Portalegre	0,9%
Porto	19,3%
Santarém	4,4%
Setúbal	8,4%
Viana do Castelo	1,3%
Vila Real	1,5%
Viseu	2,1%

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	
Até instrução primária	0,0%
2º ano (6º actual)	0,8%
5º ano (9º actual)	2,1%
7º ano (11º/12º actual)	34,1%
Curso médio / Politécnico / Bacharelato	7,3%
Curso Superior	37,3%
Mestrado / Doutoramento	18,3%

OCUPAÇÃO PROFISSIONAL

Quadros superiores	6,5%
Quadros médios	6,5%
Patrão/ proprietário	4,2%
Profissões liberais e similares (Médicos, Advogados, Arquitectos, Engenheiros, Contabilistas, Economistas, Artistas, Fotógrafos, Decoradores, etc.)	11,1%
Trabalhadores manuais e similares (Canalizadores, Carpinteiros, Sapateiros, Pintores, etc.)	2,3%
Empregados de escritório	19,5%
Profissões técnicas, científicas e artísticas por conta de outrém	14,8%
Empregados não especializados	11,9%
Estudantes	7,6%
Domésticas e desempregados	10,1%
Reformados	5,6%

Rendimento Mensal Líquido Agregado Familiar

Até 499€	3,3%
500 a 749€	7,8%
750 a 999€	15,0%
1000 a 1499€	32,0%
1500 a 2000€	17,0%
2000 a 3000€	8,5%
+3000€	7,2%
NS/NR	9,2%